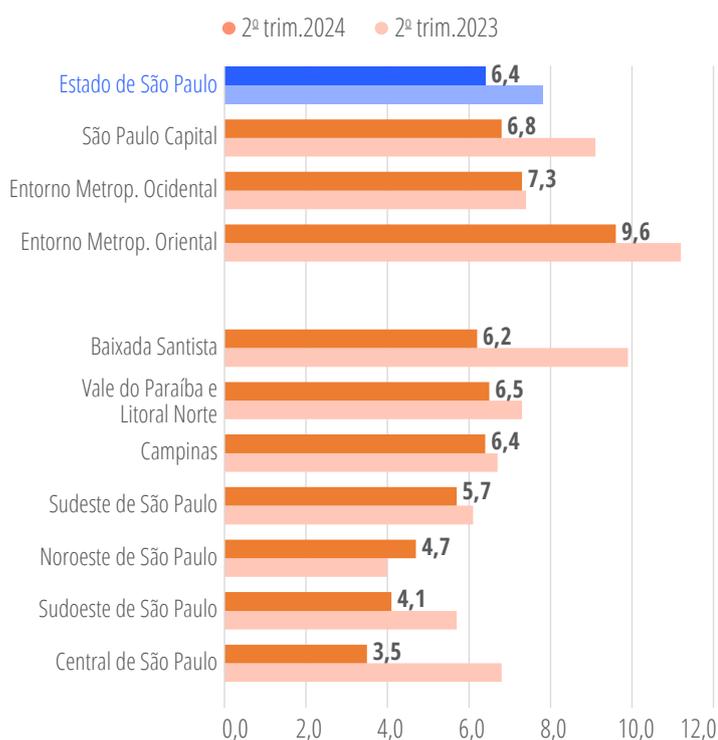


Estado de São Paulo

Desocupação caiu em quase todas as regiões do Estado

Taxas de desocupação

Estado de São Paulo e estratos geográficos, 2º trim.2023-2º trim.2024, em %

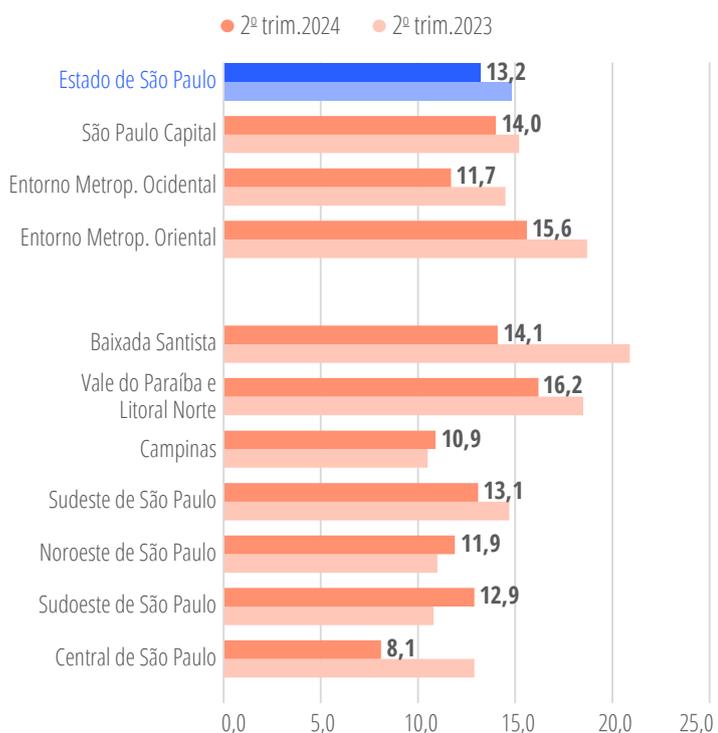


No 2º trim. de 2024, a taxa de desocupação no Estado de São Paulo ficou em 6,4%, 1,4 p.p. menor em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Este resultado decorreu de reduções na maioria das regiões: Baixada Santista (-3,7 p.p.), Central (-3,3 p.p.), São Paulo Capital (-2,3 p.p.), Entorno Metropolitano Oriental (-1,6 p.p.), Sudoeste (-1,6 p.p.), Vale do Paraíba e Litoral Norte (-0,8 p.p.), Sudeste (-0,4 p.p.), Campinas (-0,3 p.p.) e Entorno Metropolitano Ocidental (-0,1 p.p.). Houve aumento apenas na região Noroeste (0,7 p.p.).

As regiões dos Entornos Metropolitano Oriental e Ocidental, São Paulo Capital e Vale do Paraíba e Litoral Norte apresentaram taxas de desocupação superiores à do Estado. O menor valor foi observado na região Central (3,5%).

Taxas compostas de subutilização da força de trabalho

Estado de São Paulo e estratos geográficos, 2º trim.2023-2º trim.2024, em %

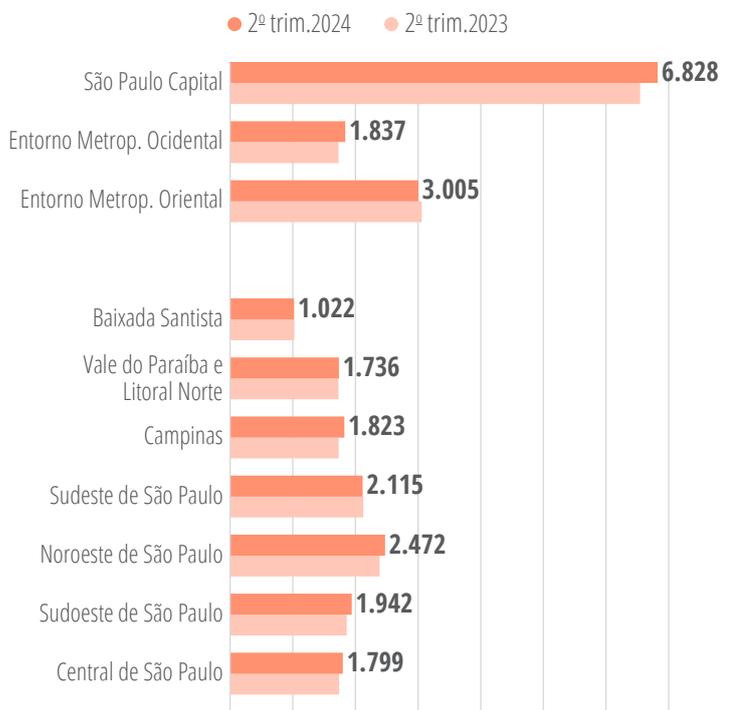


Além dos desocupados, a taxa composta de subutilização da força de trabalho considera os subocupados por insuficiência de horas trabalhadas e as pessoas que, mesmo não estando ocupadas ou desocupadas, procuraram trabalho, mas não estavam disponíveis para trabalhar e aquelas que não procuraram, mas gostariam de trabalhar e estavam disponíveis para isso.

Entre o 2º trim. de 2023 e o de 2024, a taxa composta de subutilização da força de trabalho diminuiu de 14,8% para 13,2% no Estado de São Paulo (-1,6 p.p.). Influenciaram esse desempenho os decréscimos da Baixada Santista (-6,8 p.p.), Central (-4,8 p.p.), Entorno Metropolitano Oriental (-3,1 p.p.), Entorno Metropolitano Ocidental (-2,8 p.p.), Vale do Paraíba e Litoral Norte (-2,3 p.p.) e região Sudeste (-1,6 p.p.). Ocorreu aumento nas regiões Sudoeste (2,1 p.p.), Noroeste (0,9 p.p.) e Campinas (0,4 p.p.).

Número de pessoas ocupadas

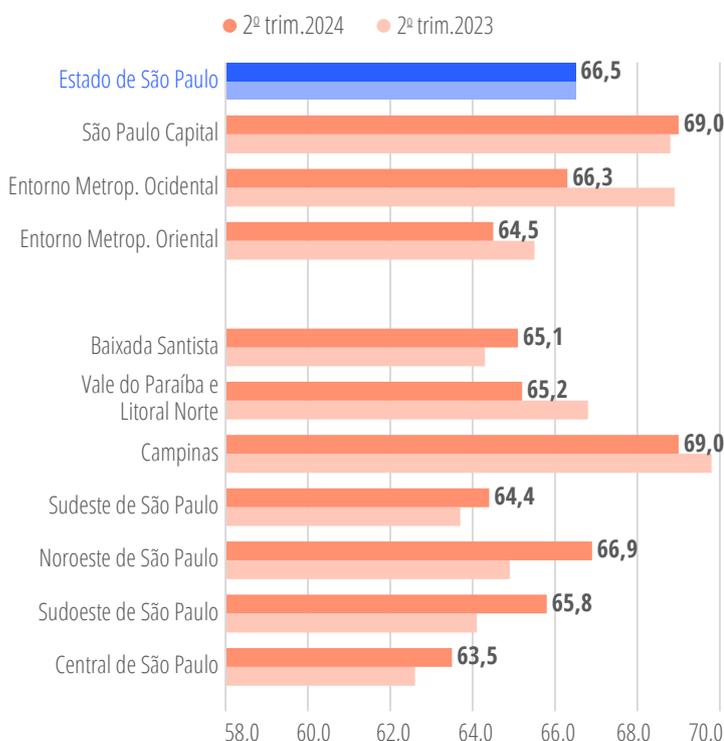
Estratos geográficos do Estado de São Paulo, 2º trim.2023-2º trim.2024, em mil



No 2º trim. de 2024, o contingente de ocupados no Estado correspondia a 24,6 milhões de pessoas, com acréscimo de 649 mil em relação ao 2º trim. de 2023 (2,7%). Destacam-se os resultados positivos na Capital (284 mil), no Entorno Metropolitano Ocidental (107 mil), Campinas (89 mil), Noroeste (85 mil), Sudoeste (81 mil) e Central (61 mil). Houve relativa estabilidade na região Sudeste, Baixada Santista e Vale do Paraíba e Litoral Norte e redução no Entorno Metropolitano Oriental.

Taxas de participação

Estado de São Paulo e estratos geográficos, 2º trim.2023-2º trim.2024, em %

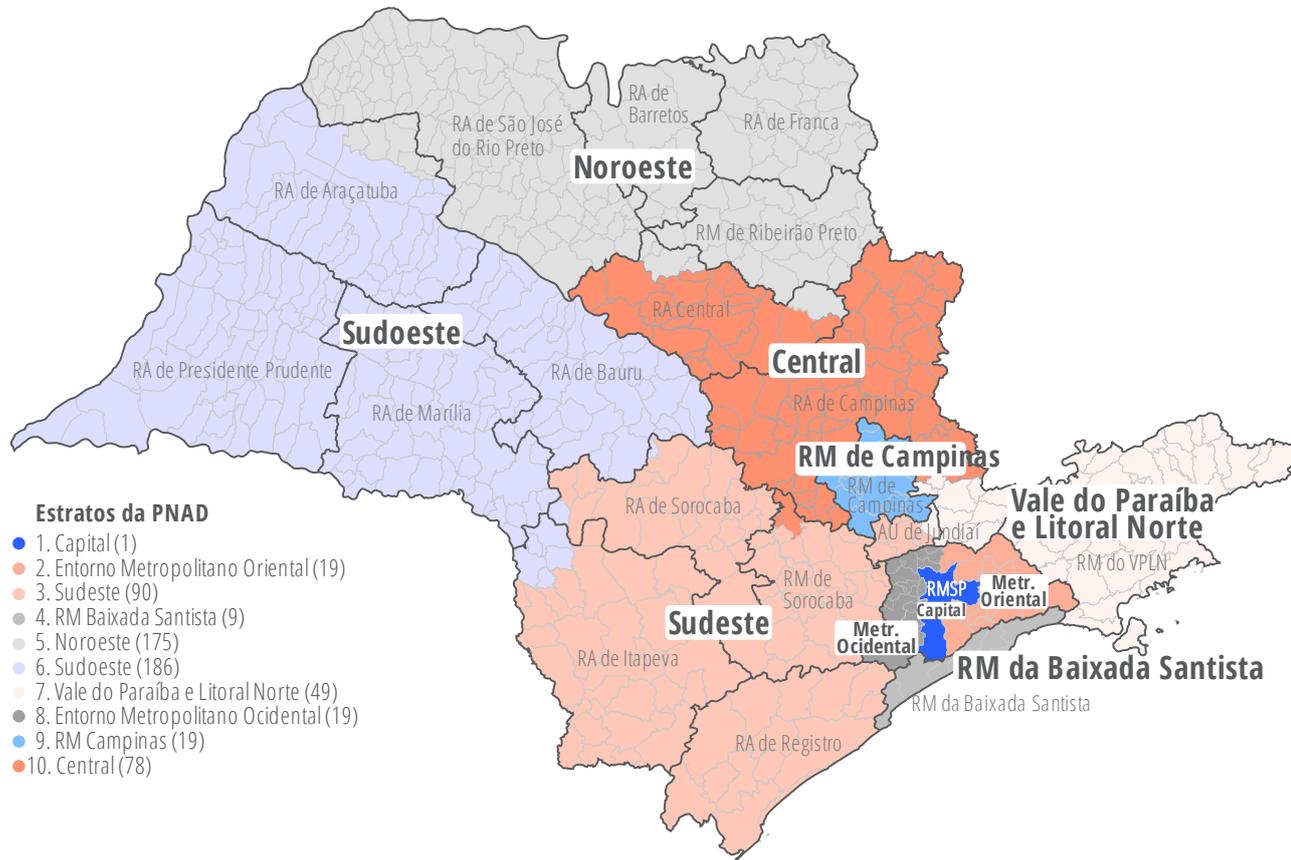


A taxa de participação – proporção de ocupados e desocupados em relação às pessoas com 14 anos e mais de idade (População em Idade Ativa – PIA) – reduziu-se no Entorno Metropolitano Ocidental (-2,6 p.p.), Vale do Paraíba e Litoral Norte (-1,6 p.p.), Entorno Metropolitano Oriental (-1,0 p.p.) e Campinas (-0,8 p.p.) e praticamente não variou na Capital (0,2 p.p.).

Por outro lado, verificou-se aumento nas regiões Noroeste (1,9 p.p.), Sudoeste (1,8 p.p.), Central (0,9 p.p.), Baixada Santista (0,8 p.p.) e Sudeste (0,7 p.p.).

Os dados da PNAD Contínua podem ser analisados a partir de dez estratos geográficos do Estado de São Paulo. As regiões metropolitanas da Baixada Santista e de Campinas são iguais à sua regionalização oficial. Já a RM de São Paulo é desagregada em Capital e Entornos Metropolitanos Oriental e Ocidental. Os demais estratos – Vale do Paraíba, Central, Noroeste, Sudoeste e Sudeste – agregam mais de uma região administrativa, com pequenas variações na sua composição, mas permitindo mostrar as diferentes situações do mercado de trabalho paulista.

Estratos geográficos, regiões administrativas e regiões metropolitanas

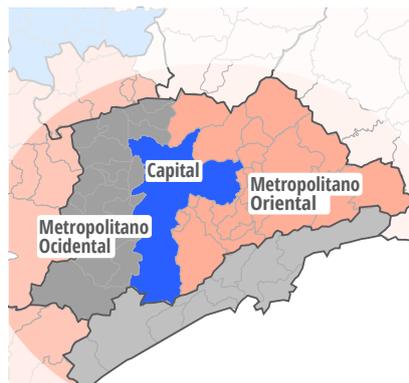


Estratos da PNAD

- 1. Capital (1)
- 2. Entorno Metropolitano Oriental (19)
- 3. Sudeste (90)
- 4. RM Baixada Santista (9)
- 5. Noroeste (175)
- 6. Sudoeste (186)
- 7. Vale do Paraíba e Litoral Norte (49)
- 8. Entorno Metropolitano Ocidental (19)
- 9. RM Campinas (19)
- 10. Central (78)

● **Entorno Metropolitano Ocidental**

Barueri, Caieiras, Cajamar, Carapicuíba, Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Francisco Morato, Franco da Rocha, Itapeçerica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Osasco, Pirapora do Bom Jesus, Santana de Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista.



● **Entorno Metropolitano Oriental**

Arujá, Biritiba-Mirim, Diadema, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Guarulhos, Itaquaquecetuba, Mairiporã, Mauá, Mogi das Cruzes, Poá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Salesópolis, Santa Isabel, Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul e Suzano.



Governador do Estado
Tarcísio de Freitas

Vice-Governador do Estado
Felicício Ramuth

Secretário da Fazenda e Planejamento
Samuel Kinoshita

SEADE

Presidente do Conselho Curador
Carlos Antonio Luque

Diretor Executivo
Bruno Caetano

Diretor-adjunto de Produção e Análise de Dados

Diretor-adjunto de Comunicação e Informação
Marcelo Moreira

Diretor-adjunto Administrativo e Financeiro
Luiz Ricardo Santoro

Chefe de Gabinete
Sérgio Meirelles Carvalho

SEADE TRABALHO – DIFERENÇAS REGIONAIS

Responsável técnico: Alexandre Jorge Loloian
Equipe técnica: Alexandre Constantino, Guiomar de Haro Aquilini, Leila Luiza Gonzaga e Marcia Halben Guerra

Assessoria de Editoração e Arte

Responsável técnico: Paulo Emirandetti Junior
Equipe técnica: Cristiane de Rosa Meira, Elisabeth Magalhães Erharter, Maria Aparecida Batista de Andrade, Rita Bonizzi e Vania Regina Fontanesi